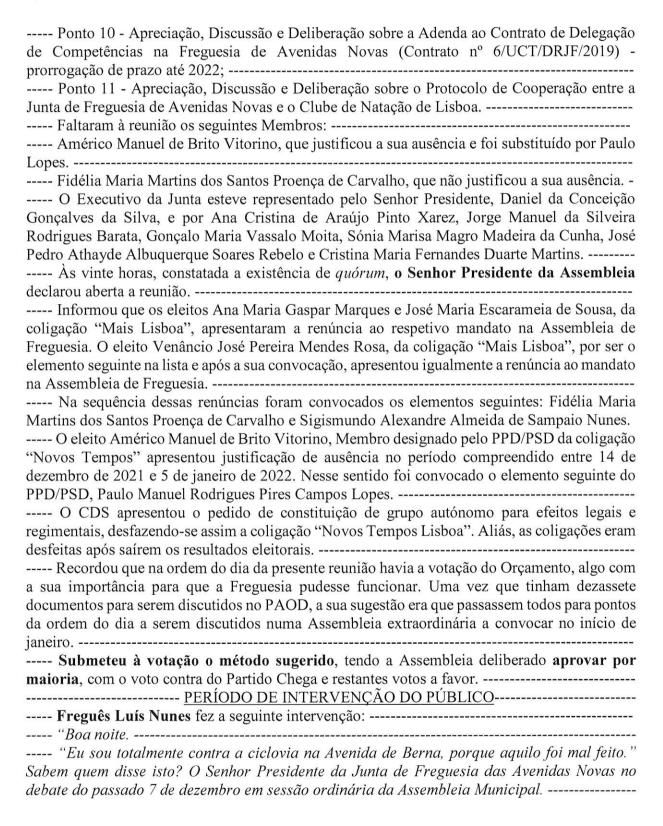


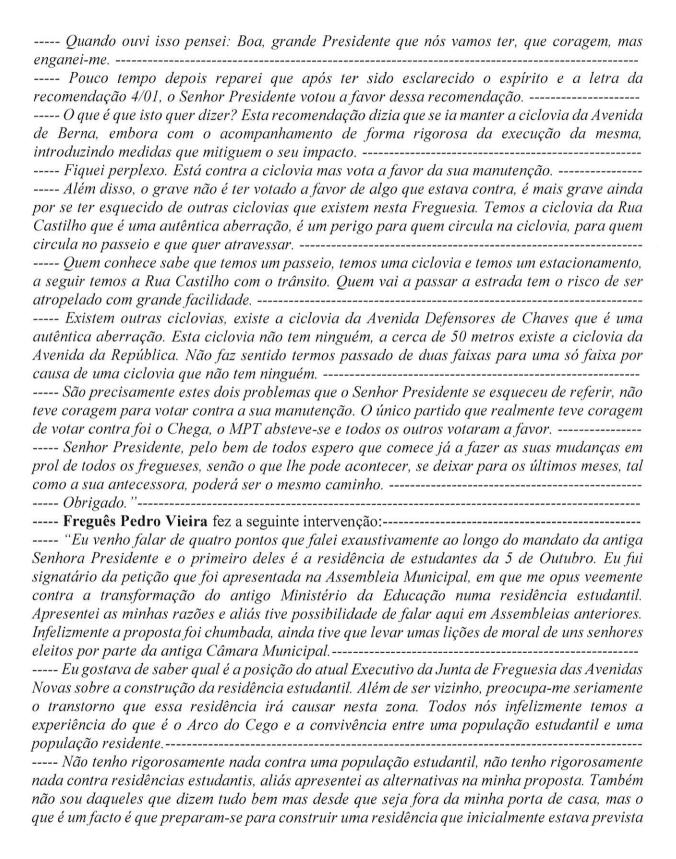
SESSAO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM
ATA NÚMERO DOIS
(Mandato 2021-2025)
Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um reuniu no Auditório do CITEFORMA, sito na Avenida Marquês de Tomar, número noventa e um, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Abel Manuel Eusébio Simões, Primeiro Secretário, e por Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Segunda Secretária Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros:
Penha Monteiro, Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio e Ricardo Teles Viegas Froes Spalk
Do Partido Socialista (PS) – Luis Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Floresbela Mendes Pinto, Fernando Marques Pereira e Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes
Da Coligação Democrática Unitária (CDU) – João Manuel Meira dos Santos
Do Bloco de Esquerda (BE) – William Ricardo Teixeira Naval
Do Partido "Chega" (Chega) – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte
Com a seguinte ordem de trabalhos:
Leitura do expediente, verificação de presenças e quórum;
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
PAOD;
ORDEM DO DIA:
Ponto 1 - Informação do Presidente;
Ponto 2 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Orçamento 2022 e GOP's 2022-
2026;
Ponto 3 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal 2022;
Ponto 5 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Regulamento da Estrutura Orgânica da Junta de Freguesia de Avenidas Novas;
Ponto 6 - Apreciação, Discussão e Aprovação dos valores de capital do Seguro de Acidentes
Pessoais Autarcas, conforme estipulado no art.º 17º da Lei nº 29/87 de 30 de junho;
Ponto 7 - Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício a tempo inteiro
do Presidente de Junta;
Ponto 8 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Protocolo relativo ao pagamento de
despesas Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna;Ponto 9 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Protocolo com o Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna e a "Educar a Sorrir";











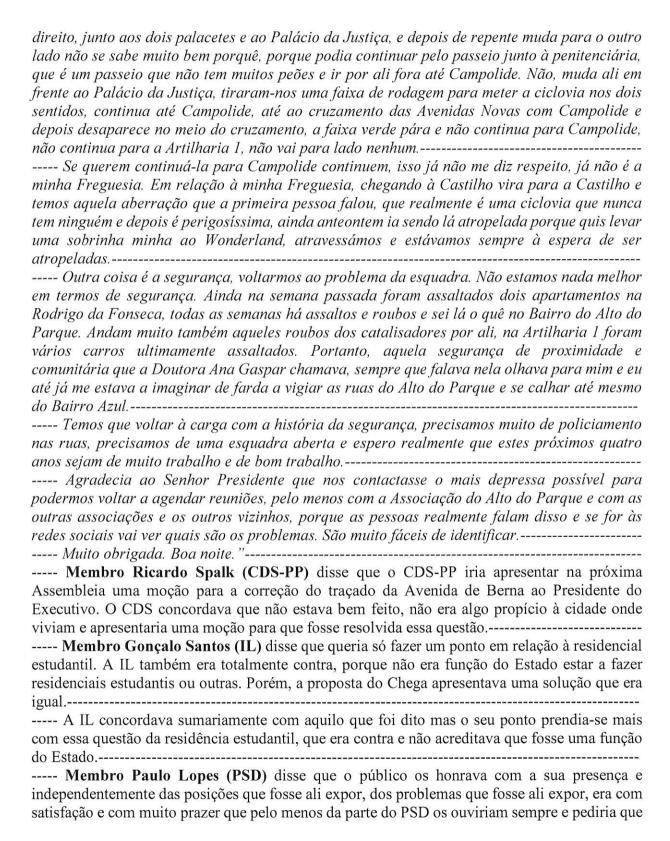






pandemia para ir a uma escola ali no Bairro Santos. Eu tive oportunidade de falar contra a ciclovia com o Senhor Vereador.--------- Gostava de saber qual era a posição perante essa ciclovia. Essa ciclovia foi dada como moeda de troca ao estacionamento para os residentes aqui na Elias Garcia, foi uma prenda envenenada como eu disse na altura porque não há fiscalização e nós chegamos a casa às seis da tarde, queremos arrumar um carro e não há um buraco, às dez da noite está vazia.--------- Se fizeram a oferta aos residentes, ponham lá ao menos a EMEL a fazer alguma coisa.-------- Não tenho tempo para o último ponto. Obrigado."--------- Freguesa Luísa de Sousa fez a seguinte intervenção:--------- "Boa noite a todos. Estou aqui como moradora do Bairro do Alto do Parque e também como Presidente novamente eleita da Associação de Moradores do Alto do Parque.--------- Venho relembrar os problemas que temos na nossa zona do Alto do Parque e pedir que realmente se volte porque estivemos quatro anos mais ou menos cristalizados em "águas de bacalhau". Nada se fez e portanto eu vinha aqui pedir que se dê continuidade ao trabalho que já tinha sido iniciado há quatro anos atrás e que ficou um bocadinho parado estes quatro anos.------ Continuamos com muitos problemas de higiene e saúde pública por causa da prostituição de rua. Continuam a mudar as prostitutas, ora são mais novas, ora são mais velhas, ora são de África, ora são do Brasil, ora são dos países de leste. Não são pessoas que já lá estão há quarenta anos, como sempre nos quiseram fazer crer, até porque se já lá estivessem há quarenta anos neste momento coitadinhas, tinham para aí noventa anos ou uma coisa assim do género.---------- Ainda anteontem vi lá duas que devem ter vinte anos, estão perfeitamente prontas a ser recuperadas para a sociedade e a serem acompanhadas e a fazermos qualquer coisa por aquela situação. O Doutor Medina tinha-me dito numa reunião de Câmara que nunca faria nada para tirar a prostituição ali do bairro, mas eu acho que sim, que há muita coisa para fazer e que deve ser tirada.-------- Não consigo perceber alguém que goste de ter aquilo no meio da rua, principalmente um Presidente de Câmara, ter uma cidade que era a menina dos olhos dele, ou pelo menos achávamos que era, naquele estado. O mesmo em relação à Junta de Freguesia.----- Em relação a higiene e saúde pública aí está, porque claro que depois associado à prostituição, temos os outros problemas de higiene.--------- Queria falar também do estado lamentável em que estão as ruas e os passeios do Alto do Parque, tudo esburacado, o alcatrão com falhas. A Rua Rodrigo da Fonseca é uma rua que é ainda de paralelepípedos, que foi posto bocados de alcatrão em cima em algumas partes, está tudo a sair. Há bocados já com desníveis de uns sete e oito centímetros, as pessoas caem ali a toda a hora. Os passeios a mesma coisa, estão completamente inclinados, parecem aqui este púlpito, vêm dos prédios para a rua assim e depois ainda por cima todos esburacados e todos desnivelados.--------- Agora, com as primeiras chuvas, os buracos nas ruas voltaram a aparecer. Cada vez que nós protestamos ou enviamos um e-mail para a "Minha Rua" vem um camião com uma pazada de alcatrão, tapa o buraco e esperamos pelo inverno seguinte. Os últimos dois já lá apareceram outra vez, fora os da Rodrigo da Fonseca, por aí fora.--------- Em relação à Castilho, realmente também venho falar daquela ciclovia da Castilho e a da Marquês de Fronteira, porque a Marquês de Fronteira sobe até ao Palácio da Justiça pelo lado



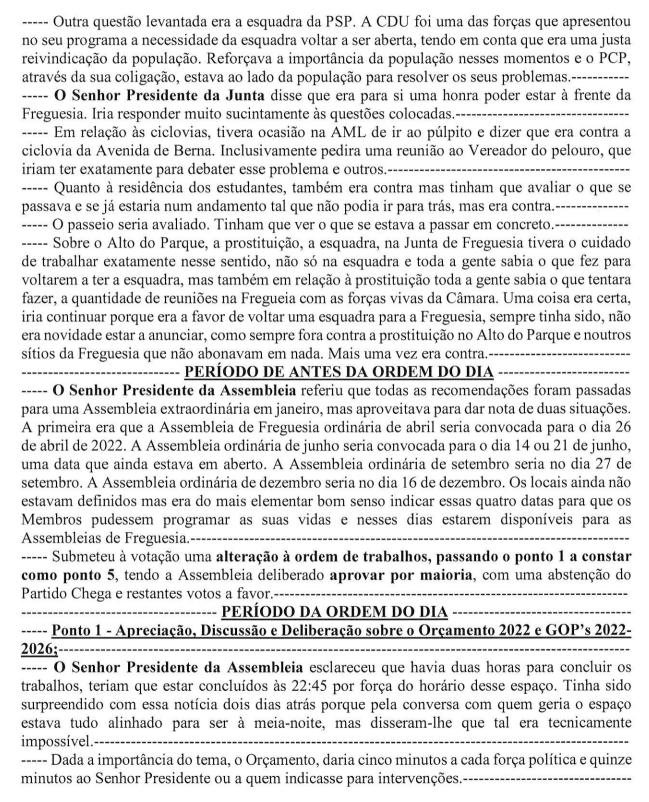


16.12.2021



fossem sempre. Era por eles que estavam ali e as reclamações, concordassem ou não com elas, eram muito úteis para o desenvolvimento do trabalho da Assembleia de Freguesia e com certeza também o trabalho da Junta de Freguesia.--------- Todas as questões que foram ali colocadas iriam ser abordadas em propostas apresentadas pelas várias forças políticas na Assembleia extraordinária que o Senhor Presidente propôs para realizar em janeiro. Teriam oportunidade de desenvolver todos esses pontos.--------- Chamava também à atenção que na sua grande maioria esses pontos, não sendo da competência da autarquia Avenidas Novas, eram quase todos da competência da Câmara Municipal, tanto a Junta de Freguesia como a Assembleia de Freguesia podiam desenvolver um papel de pressão junto das autoridades competentes para que esses assuntos fossem pelo menos falados e não caírem no esquecimento.---------- Relativamente a uma questão que foi falada, o passeio Visconde de Valmor, pensava ser uma situação que a Junta poderia resolver junto da Câmara Municipal, eventualmente com um protocolo de delegação de competências para a recuperação de todo aquele passeio e eventualmente até de outros.--------- Em janeiro teriam oportunidade de debater de forma mais pormenorizada todos esses problemas, que tinham propostas concretas para serem votadas na Assembleia de Freguesia.-------- Membro Pedro Duarte (Chega) disse que também gostava muito de ver o público, era por eles que estavam ali, para ajudar a governar a Freguesia. Era esse o ponto mais importante.--------- Relativamente aos pontos que o público apresentou, pessoas que conhecia, faziam parte de propostas que tinha para apresentar, propostas nalguns casos com mais de quarenta anos a ser debatidas. Era lamentável que fossem adiadas mais uma vez.--------- Tinha dito no discurso de tomada de posse e o Membro do PSD reiterava, que o mais importante eram as pessoas e a qualidade de vida dos moradores. Era essa que não devia poder ser adiada.-------- A pouca experiência que tinha nas Assembleias de Freguesia dizia-lhe que quando os temas não eram postos a tempo os temas passavam para outro dia. Com o anterior Executivo teve essa experiência, não foram tratados num dia e passaram para outro dia. Era lamentável que o Orçamento, que tinha absoluta consciência de ser importantíssimo, passasse à frente dos problemas...--------- O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se o Membro Pedro Duarte estava a responder às questões levantadas.--------- Já tivera oportunidade de explicar a razão de colocarem os pontos para uma Assembleia extraordinária. Agradecia imenso que quisesse dar o seu ponto de vista sobre essa situação, mas se o quisesse fazer pedia-lhe que aguardasse pelo período de antes da ordem do dia.--------- Membro Pedro Duarte (Chega) disse que as suas propostas visavam acelerar o mais depressa possível a resolução desses problemas, com quem o Chega estava completamente cúmplice e queria ajudá-los a resolver.--------- Membro João dos Santos (CDU) disse que alguns dos pontos mencionados pelos fregueses foram alvo de propostas da CDU no seu programa eleitoral. Relembrava que no problema da prostituição no Alto do Parque havia uma estratégia municipal de intervenção na área da prostituição, proposto pelo PCP e aprovado. Estava na gaveta mas iriam fazer tudo para que essa estratégia fosse posta em prática.-----





8







ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

AVENIDAS NOVAS ---- Ao longo de todo o documento a única coisa que parecia merecer a atenção do Executivo era o apreco que manifestava pelas políticas do anterior Executivo. A maior parte dos programas eram continuidade dos programas existentes, sendo que muitas vezes também referiam que os mesmos representavam uma mais-valia para a Freguesia. Não podia concordar mais. O que aliás ia contrariar algumas atitudes e certamente que no ponto 5 abordariam essa matéria.--------- Por outro lado, em termos de grandes desafios que o País e a Freguesia enfrentavam, a saber, em termos de mobilidade, envelhecimento e saúde, não se encontrava nada no programa. Não existem medidas de apoio no combate ao Covid 19, sustentabilidade ambiental, mobilidade, proteção civil e Universidade Sénior. Pouco ou nada se referia relativamente a essas matérias e eram problemas que mereciam um detalhe no Orcamento.---------- Também sobre a transparência e algumas incoerências queria referir apenas quatro pontos. Um tinha a ver com os recursos humanos na Freguesia, referia-se que era intenção da Junta manter e até reforçar os quadros, que se ia manter o processo de contratação necessários para a qualidade dos serviços públicos que a Freguesia tinha que executar. No entanto, no Orçamento verificava-se que existia uma redução de 371 mil euros nas despesas com pessoal.---------- Parecia haver aí uma incoerência que gostaria que fosse explicada, como se mantinha o pessoal e depois havia uma redução desse montante. Como não parecia que fossem baixar os ordenados, porque era ilegal, certamente que seria reduzido o pessoal e eventualmente com contratação de serviços a empresas externas. Gostaria que isso fosse explicado.--------- Era também referido um abaixamento de 9% nas receitas da Junta, o que era explicado, e bem, pelas regras da média dos últimos vinte e quatro meses, mas esclareciam apenas que só resultava desse aspeto legal. O que gostaria de saber era se na prática a Junta iria cumprir essas metas, retirando já os apoios ao comércio dados pelo anterior Executivo para apoiar os comerciantes mais prejudicados pela pandemia de COVID-19.--------- No bem-estar animal tínhamos um raro exemplo em que eram apresentadas medidas concretas: um apoio médico veterinário às famílias mais carenciadas e um novo parque canino, com um valor no Orçamento de 205 mil euros. O que não existia eram os critérios para a distribuição do valor e porque não se negociava um contrato de delegação de competências com a Câmara e libertando esse valor para outras despesas que a Junta certamente teria que fazer em áreas relevantes que várias vezes foram atrás referidas.--------- Também na questão da transparência verificava-se que no Orçamento grande parte dos capítulos da despesa, a parte que devia ser residual, "outros", "diversos", "outros serviços", que

não deviam representar um valor muito significativo a bem da transparência, para saber o que se passava, na maior parte dos casos representavam 70% e por vezes mais do Orçamento, havia até casos de 99% do Orçamento.---------- O apelo que fazia era que o Executivo pudesse enviar às forças políticas um maior detalhe relativamente a essa matéria, porque também percebia que houve pouco tempo para elaboração do Orçamento, mas certamente que essa matéria poderia ser revista, enviando um maior detalhe da aplicação dessas verbas.---------- O sentido de voto do PS seria de abstenção no Orçamento, não seria pelo PS que a Junta não teria condições para executar o seu programa e estariam ali para ao longo do ano elogiar aquilo

que fosse de elogiar mas também para criticar e dar sugestões para o que se pudesse fazer melhor na Freguesia.-----



Membro Gonçalo Santos (IL) disse que devido à postura construtiva que a IL pretendia,
considerava que pontos como a transparência nas contas e contratos, a boa utilização dos recursos
públicos e a boa administração deviam pautar a execução do Orçamento. Nesses termos iriam
abster, esperando que corresse tudo bem e que a execução corresse impecavelmente nos termos
descritos no Orçamento
Membro William Naval (BE) disse que se iria abster, não dando um voto negativo. Já
muitas propostas foram pronunciadas mas acima de tudo deviam materializar em propostas físicas, uma das quais seria um reforço na formação de técnicos especializados em áreas como
as necessidades especiais. As escolas mereciam esse reforço e gostaria que houvesse uma proposta a ser considerada porque era uma área a precisar de muita intervenção
Sobre a área dos recursos humanos, também deveria haver maior contratação direta para dar
mais estabilidade aos profissionais e não haver uma contratação a terceiros, para que não levasse
uma instabilidade e uma má imagem para os serviços
Agradecia que tivessem esse trabalho em tão pouco tempo e desejar que fossem a palavra e
acima de tudo a solução dos problemas apresentados pelos fregueses. Precisavam que se
trabalhasse para eles,trabalhasse para eles,
Doutora Susana Gonçalves disse que relativamente ao combate ao Covid existia um
programa próprio chamado Covid 19 e que se revestia de iniciativas no âmbito da compra de
equipamentos para a proteção dos funcionários e eventualmente algumas iniciativas à população
também de proteção à Covid
No que se referia à questão de "outros serviços", na totalidade a rubrica relativa aos oito
serviços tinha uma dotação global de aproximadamente 500 mil euros, o que num Orçamento de
cinco milhões dava uma percentagem residual. Era uma classificação que derivava da Lei, tudo
o que não pudesse ser englobado nas outras rubricas automaticamente caía em "outros serviços"
e não podiam fugir muito daí
Relativamente à contratação e à redução de valores, tinha a ver prioritariamente com a
redução de contratos de tarefa e de avenças que existiam e que não foram feitas novas
contratações. Daí a redução, que não tinha a ver com pessoal do quadro
Membro João dos Santos (CDU) começou por dizer que devia ser tida em conta a questão
do tempo para discussão, tendo em conta que estavam restringidos até às 22:45 e tinham tantos
documentos importantes para a vida da Freguesia. Que numa próxima Assembleia tivessem em
atenção o sítio que escolhiam e os tempos para discussão. Já tinham passado o PAOD, que era
também um momento importante de discussão de problemas da Freguesia
O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a sugestão e disse que não haveria nenhum
ponto, daqueles que eram vitais para o funcionamento da Junta e serviço à comunidade, que
ficasse por debater. Os pontos seguintes, fundamentais para que a Junta pudesse exercer a sua
atividade, poderiam passar para uma sessão de continuação ou até mesmo para a sessão
extraordinária que estava agendada para janeiro
Membro João dos Santos (CDU) relembrou o trabalho importantíssimo dos trabalhadores
da Junta de Freguesia, deixando uma palavra de apreço para o trabalho que desenvolviam
Em relação ao Orçamento, era com alguma preocupação que via algumas medidas propostas
pelo Executivo da Junta. A primeira dizia respeito aos recursos humanos e o diminuir de despesa



17

funcionava e não conseguia transpor para a realidade as propostas que se pretendiam
Apesar de não se apostar nos recursos humanos havia uma despesa com prestação de
serviços de 33% do Orçamento, quando devia ser prestado em contratos de trabalho efetivos
Quanto às despesas correntes perguntava por que razão diminuíam, quando estavam perante
uma pandemia e o apoio à população era extremamente importante
Perguntava ainda porque os CDCs eram manifestamente insuficientes e não terem sido
negociados de forma a beneficiar a Freguesia e os seus fregueses
Gostaria de saber quem ia desenvolver as atividades de desporto e de juventude mencionadas
pelo Senhor Presidente, se a Junta de Freguesia ou entidades exteriores
Relativamente ao FES, saber como seria aplicado e se existia algum regulamento específico
ou não
O que aprazia dizer era que o Orçamento apresentava algumas intenções mas não permitia
perceber o alcance na sua totalidade e das opções tomadas
Doutora Susana Gonçalves esclareceu que os CDCs que existiam terminaram com o fim
do mandato do Executivo anterior e não houve tempo nesse período para renegociar e acordar
novos CDCs
Quanto à redução das despesas correntes, teve que se fazer uma redução porque a receita
também reduziu com a não entrada dos valores dos CDCs. No entanto, o apoio estava garantido
e as funções sociais eram as que mais ocupavam espaço nas GOP. Era aí exatamente que se
colocavam os projetos de apoio à população
Relativamente ao FES, o regulamento existia, salvo erro era de 2014. Apesar de no próximo
ano irem iniciar um período de renovação de todos os regulamentos existentes, porque já tinham
seis anos, as regras da atribuição desse subsídio ainda se regiam por esse regulamento
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu
à votação o Orçamento 2022 e GOP's 2022-2026, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por
maioria, com 9 votos a favor (PSD e CDS-PP) e 9 abstenções (PS, IL, BE, CDU e Chega)
Membro João dos Santos (CDU) fez a seguinte declaração de voto:
"O Orçamento e as Grandes Opções do Plano são documentos essenciais à vida da
Freguesia e dos fregueses e devem ser analisados com o máximo rigor e responsabilidade. Nesse
sentido os documentos apresentados seguem em grande parte uma aposta no passado quando
deviam refletir o futuro, não se verificando muitas das preocupações dos nossos fregueses
Os documentos apresentados destacam muitas ausências preocupantes, como por exemplo
não vemos traduzir nos documentos um projeto responsável e estruturante na promoção e
valorização do mercado do Bairro Santos
Não vemos incentivo à prática de ações de sensibilização ambiental. Não verificamos a
aposta na segurança rodoviária e no conforto e segurança da mobilidade pedonal. Não
verificamos qualquer referência ao problema habitacional e concretamente à GEBALIS, com a
falta de inspeções periódicas e as obras de conservação necessárias das habitações e espaços
que estão sob a sua gestão
Na área da segurança a referência à necessidade da reabertura da esquadra da PSP



1A 45

No piano de saude não vemos a referencia as aificuladaes que as pessoas seniem no acesso
aos centros de saúde por estarem longe dos fregueses, nem a necessidade de reivindicar a
mudança desta realidade perante o Governo Central
Não vemos o empenhamento numa agenda cultural, desportiva e de lazer que inclua todas
as comunidades, nomeadamente a comunidade educativa, nem o apoio ao movimento
associativo, pois são as associações, comissões, coletividades e clubes que dão vida à Freguesia,
proporcionando qualidade de vida às populações e aos fregueses
Embora os documentos contenham medidas importantes, são insuficientes às necessidades
concretas da população. É necessário dotar a Freguesia com mais e melhores transferências de
verbas para melhorar a sua capacidade de realização de projetos próprios. Num Orçamento de
cinco milhões ter em PPI, ou seja em despesas de capital, apenas 7% é manifestamente
insuficiente
Por todos estes motivos o PCP absteve-se, dando o beneficio da dúvida por ser o primeiro
ano de mandato e o Executivo ter tido pouco tempo de preparação."
Ponto 2 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal 2022;
O Senhor Presidente da Junta disse que o Mapa de Pessoal era o reflexo das necessidades
da Junta de Freguesiada Junta de Freguesia
O Executivo deparou-se com um Mapa de Pessoal que ocupava cerca de 70% do Orçamento
da Junta de Freguesia, o que significava para as restantes despesas de funcionamento, água, luz,
combustíveis, etc., e para as atividades e investimento apenas sobrava 30% do Orçamento
Tiveram assim que fazer um trabalho sério de avaliação das necessidades dos recursos
humanos da Junta de Freguesia, até porque não podiam no Orçamento contar com os milhares
de euros de contratos de delegação de competências que existiram no passado
Daí resultava uma redução de 23% no Mapa de Pessoal, disponibilizando dessa forma
recursos financeiros para a gestão corrente, investimento e atividades da Junta de Freguesia no
âmbito das suas competências e no interesse dos fregueses
Membro João dos Santos (CDU) disse que a preocupação do PCP nessa proposta de Mapa
de Pessoal já tinha sido falada mas era de relembrar. Foi mencionado pelo Senhor Presidente que
havia um decréscimo no número de trabalhadores previsto, no entanto continuavam a apostar na
prestação de serviços, 33%. Em 2021 tinham 159 lugares previstos e para 2022 tinham 122, havia
um decréscimo
A preocupação era com a necessidade do apoio à população ser crescente e existir uma
diminuição no Mapa de Pessoal de 2021 para 2022 em lugares vagos significativa
O Senhor Presidente da Junta disse que tinha pessoal a assessorar altamente competente,
altamente profissional, pelo que passaria a palavra
Doutora Susana Gonçalves esclareceu que a redução tinha a ver com lugares vagos que
não foram preenchidos, estavam previstos no quadro de pessoal de 2021 e houve uma redução
no quadro de pessoal de 2022. Nos lugares que foram preenchidos houve durante o ano de 2021
um acréscimo de 31 funcionários. A redução tinha a ver com os lugares cativos, que de oito
passavam para seis, duas pessoas que estavam em mobilidade e consolidaram nas instituições
para onde foram. Nos lugares que estavam a ocupar, fruto da avaliação que se fez, entendeu-se
que dos 76 lugares por ocupar não eram necessários tantos e houve uma redução de 76 para 10
postos vagos para ocupar





Teef

Seria nesses 10 lugares que fariam o esforço de contratação e de colocar os devidos recursos
humanos nos lugares onde eles efetivamente faziam falta
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu
à votação o Mapa de Pessoal 2022, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com
10 votos a favor (PSD, CDS-PP e Chega) e 8 abstenções (PS, IL, BE e CDU)
Ponto 3 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Autorização Prévia Genérica
Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais;
O Senhor Presidente da Junta disse que esse documento era em tudo idêntico ao aprovado
pelas anteriores Assembleias de Freguesia e visava prevenir a possível paralisação que poderia
existir na atividade da Junta de Freguesia, que não se compadecia com os timings das reuniões
da Assembleia de Freguesia
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu
à votação a Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos
Plurianuais, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com 11 votos a favor (PSD,
CDS-PP, CDU e Chega) e 7 abstenções (PS, IL e BE)
Ponto 4 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Regulamento da Estrutura
Orgânica da Junta de Freguesia de Avenidas Novas;
O Senhor Presidente da Junta disse que a estrutura orgânica nuclear da Junta de Freguesia
de Avenidas Novas em vigor foi aprovada na reunião de Junta de Freguesia de Avenidas Novas
realizada em 29 de outubro de 2014 e na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de
Avenidas Novas realizada em 10 de setembro de 2014
Face ao decurso do tempo considerava-se oportuno efetuar uma alteração à estrutura
orgânica da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, procurando adaptar a mesma às realidades
existentes, com o objetivo de prestar aos concidadãos o serviço público de acrescida qualidade e
demais proximidade, tendo como foco essencial a continuada satisfação do interesse público
Assim, colocava-se à consideração a aprovação do Regulamento Orgânico da Freguesia de
Avenidas Novas, em anexo
Membro João dos Santos (CDU) disse que a análise feita ao regulamento proposto pelo
Executivo da Junta havia algumas preocupações, no sentido que parecia haver um processo de
criação de uma mini câmara dentro da própria Junta de Freguesia com várias unidades orgânicas.
O PCP sempre foi contra o projeto de desresponsabilização e transferência de competências da
própria Câmara
Se queriam mais proximidade com a população, com vários níveis dentro da própria Junta
essa proximidade perdia-se. Razão pela qual achava que esse processo não era vantajoso para a
população
Por exemplo na alínea f), no artigo 2º, estavam por objetivos, do que se trataria
efetivamente
No artigo 13°, serviço de desenvolvimento económico, colocava-se tudo no mesmo plano,
público e privado, transversal, avançava-se com a institucionalização de ideias que estavam
muito em voga com a filosofia neoliberal. O PCP era contra esse tipo de filosofia
Outro exemplo era no setor da higiene urbana, na alínea d) do número 2, a redação de um
princípio tão abstrato podia abrir campo a situações de desrespeitar o perfil profissional dos
trabalhadores, concretamente os trabalhadores cantoneiros



---- Por essas razões e pelas razões apresentadas pelo Senhor Presidente, e necessidade de estruturação, e tendo em conta que estavam no primeiro ano de mandato, iria abster na votação.----- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o Regulamento da Estrutura Orgânica da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por majoria, com 10 votos a favor (PSD, CDS-PP e Chega) e 8 abstenções (PS, IL, BE e CDU) ----------- Ponto 5 - Informação do Presidente;--------- O Senhor Presidente da Junta disse que ficava disponível para responder às questões que guisessem colocar.--------- Membro Luis Pinheiro (PS) começou por dizer que era a primeira vez que falava ali, sendo para si uma honra representar os fregueses das Avenidas Novas. Aproveitava para desejar muitas felicidades ao Senhor Presidente da Junta e ao restante Executivo, mais até do que felicidades desejar inspiração para que o mandato corresse da melhor maneira possível e que houvesse um relacionamento saudável com todas as forças políticas, que os trabalhos decorressem com grande urbanidade e elevação.--------- Infelizmente o que se assistia no documento produzido era aquilo a que podia chamar um mau começo, porque havia logo à entrada do documento um conjunto de insinuações relativamente ao Executivo anterior e sobre as quais não era apresentado um único facto que fundamentasse as mesmas.----------- Para além dessas insinuações era feito um conjunto de ameaças de auditorias e confirmações de auditorias já iniciadas, dando a ideia que havia algum ressabiamento e que parecia ser um mau ingrediente para um início de mandato.--------- No grupo que fazia parte não havia nenhum elemento pertencente ao anterior Executivo, no entanto gostaria de saber quando essas auditorias estariam concluídas. Essa era a primeira pergunta, quando haveria resultados da auditoria aos procedimentos de contratação pública que era dito no documento estarem em curso e quando seria lançada a auditoria financeira também prometida no documento e relativamente à qual todos gostariam de conhecer os resultados.--------- Queria também saber se seria possível à Assembleia conhecer toda a documentação que serviu de base a essas auditorias e se todos aqueles que de alguma forma tiveram participação nesses procedimentos iriam ser ouvidos antes da produção dos documentos finais, tendo assim a possibilidade de audiência prévia.--------- Ficava especialmente preocupado com os dois elementos que estavam ao lado do Senhor Presidente no Executivo da Junta e que ao longo do último mandato votaram favoravelmente vários dos procedimentos, diria mesmo a generalidade dos procedimentos, o Doutor Gonçalo Moita e o Doutor José Pedro Athayde, dois ilustres juristas que seguramente teriam ficado incomodados, pelo menos no seu caso teria ficado incomodado se visse aquelas insinuações não fundamentadas lançadas de forma tão leviana.--------- Manifestava a sua solidariedade aos elementos que acabara de enunciar, mas os ataques eram de facto a marca do documento e era pena que assim fosse. Um documento de partida devia ser um documento de alegria e não com tanto fel.--------- Algumas delas eram mesmo delirantes, como a suspeita de que eventualmente algumas fragilidades do ponto de vista informático no site teriam sido propositadamente deixadas para permitir um eventual ataque posterior feito pelos elementos do anterior Executivo.-----

16.12.2021





---- Era um documento que merecia ser lido pela sua profundidade de alguma insensatez.-------- Um outro exemplo que importava ser referido era uma acusação que o anterior Executivo deixou um conjunto de procedimentos, designadamente de contratação de serviços, que terminavam algum tempo após o início de funções do novo Executivo. Em vez de agradecer esse facto, que não tivesse sido imposto um caminho ao novo Executivo e tendo dado liberdade para a conformação dos caminhos do novo Executivo, insurgiam-se de forma violenta no documento pelo facto de poderem livremente escolher quem iria seguir esses procedimentos por diante, ou outros porque não tinham necessariamente que estar vinculados aos mesmos.--------- Parecia preocupante porque também indiciava uma marca. O Executivo que daí a alguns anos viesse a vencer as eleições estaria seguramente condicionado por esse, que entendia ser assim a melhor forma de garantir a continuidade do trabalho.--------- Essa política com menos elevação não era inocente, a política de insinuação, da ameaça, do levantar esse tipo de especulações sobre os antecessores. Normalmente escondia uma coisa, a falta de ideias e de projeto. Era pena que assim fosse mas nesse caso era muito evidente, aliás acabaram de ver os comentários feitos relativamente ao Orçamento e eles foram absolutamente unânimes num aspeto, não havia novidades.--------- Tinha achado curioso numa página que encabeçava o Orçamento e que conjugava mais de dez vezes o verbo "manter". Ao ler aquilo pela primeira vez até tinha ido ver se aquela página em concreto tinha sido escrita por alguém do anterior Executivo. Eventualmente teria sido escrita pela assessora do Senhor Presidente, que tão boa ajuda dava nos esclarecimentos sobre o Orçamento e portanto saberia porque usou tantas vezes a palavra "manter".---------- Manter era o que esse Orçamento fazia e era importante manter o que estava bem, mas também era importante ter ideias novas e essas não constavam do Orçamento, exceto uma. Havia uma novidade em toda a documentação analisada e que deixava a todos bastante preocupados, era claramente uma ofensiva que estava a ser preparada contra os trabalhadores da Junta de Freguesia, era uma ofensiva mascarada de uma redução de quadro que era a decorrência de lugares não ocupados mas que no fundo tinha uma componente ideológica. O Executivo queria reduzir o número de trabalhadores para entregar as mesmas funções a prestadores de serviços, empresas.--------- Sendo essa a única novidade que constava do Orçamento e do projeto, queria em nome do grupo do PS deixar duas notas. A primeira era que contavam com o PS ao longo dos quatro anos para apoiar tudo aquilo que fosse bom para os fregueses das Avenidas Novas. Seriam seguramente uma força cooperante mas seguramente uma força vigilante. Não houvesse a mais pequena dúvida que sempre que sentissem que o interesse dos fregueses das Avenidas Novas estava a ser minimamente beliscado seriam um adversário sempre presente.--------- Membro João dos Santos (CDU) disse que queria deixar uma sugestão ao Executivo no que dizia respeito a agenda de atividades da Junta de Freguesia. As atividades que decorressem no futuro que estivessem disponíveis no site para que os eleitos tivessem conhecimento atempadamente e também poderem estar presentes.--------- Em relação à informação escrita duas notas. Primeiro no regulamento de apoio aos jovens artistas era referido que seria posto em consulta pública, no entanto gostaria que esse documento fosse enviado atempadamente às forças políticas para que também pudessem antes disso analisar o documento.-----





---- O Senhor Presidente referia que era a favor da reabertura da esquadra. No entanto, não sabia se por o mandato mal ter começado, na informação não se via qualquer diligência nesse sentido. Esperava que na próxima Assembleia já existisse alguma diligência.--------- Depois a questão referida sobre reparações estruturais ou de fácil resolução na escola. Gostaria de saber se eram estruturais ou de pequena resolução, porque não era referido no documento e ficava um pouco no ar que tipo de reparações eram necessárias na escola.----- Já tinha sido referida a questão dos 75 contratos de prestação de serviços e gostaria de saber o que se passou. Foi referido que uns foram terminados e outros nem por isso e gostava de saber se afetava os serviços ou não a falta desses prestadores de serviço e se existia intenção do Executivo transformar prestações de serviço em contratos de trabalho por tempo indeterminado,----- O Senhor Presidente da Junta disse, em relação às auditorias, que umas seriam até ao final do ano e outras começariam no início do próximo ano. Era a informação que podia dar,---------- Vogal do Executivo Gonçalo Moita disse ao Membro do PS que agradecia a manifestação de solidariedade que teve a atenção de dirigir. No entanto, sem prejuízo dessa amabilidade, não precisava dessa solidariedade por uma razão muito simples, porque essas auditorias não eram uma inovação nem uma especialidade do atual Executivo. Era uma coisa normal em estruturas como as Juntas de Freguesia, ao entrar um executivo auditavam-se as contas até para melhor conhecimento e ter uma chancela exterior da situação das contas e tudo o mais.--------- Quanto à sua passagem pelo Executivo anterior, ainda bem que havia uma auditoria e que as contas eram verificadas. Havendo alguma coisa, todos os que fizeram parte daquele Executivo que pudessem responder por elas, ainda bem que assim era.--------- Havia diferentes tipos de responsabilidade no Executivo de uma Junta. Havia as despesas, os projetos e as deliberações que passavam pelo Executivo e havia outras que não passavam pelo Executivo. Todos tinham responsabilidades relativamente àquilo que fizeram, àquilo que aprovaram e às despesas que fizeram, no seu caso responderia pelas suas, cada um responderia pelas suas e o Executivo como coletivo responderia solidário por aquilo que tivesse que ser.-------- Uma vez que foi referida pelo Membro do PCP a questão do regulamento de apoio aos jovens artistas, ele era por um lado a prova de que o Plano de Atividades não era só manter, era exatamente um dos exemplos de inovação do atual Executivo e era com todo o gosto que enviaria aos representantes dos partidos para que se pronunciassem, tendo todo o gosto em receber as suas contribuições,---------- Vogal do Executivo Jorge Barata começou por dizer que havia muitas vezes a palavra "manter" porque todos os projetos colocados no Orçamento foram iniciados em 2013 pelo anterior Executivo de Daniel Gonçalves. Por isso continuavam a manter mas de uma forma diferente, com mais eficácia e mais rapidez.-------- Isso ia ao encontro da pergunta do Membro do PCP, que falava na questão das pequenas reparações feitas na Escola Arnaldo Louro. Eram coisas muito pequenas que estavam meses ou talvez anos para serem feitas e com uma simples visita das brigadas de intervenção rápidas, um projeto também iniciado em 2013, numa sexta-feira resolveram praticamente tudo na escola conhecida por "MALA" no Bairro Santos ao Rego.--------- O Senhor Presidente da Junta disse que enquanto estivesse com o seu Executivo na Junta de Freguesia o Presidente falava na Assembleia de Freguesia e os outros Vogais de cada pelouro também falariam. Não fazia o monopólio, distribuía por todos os Vogais. Era só para que se

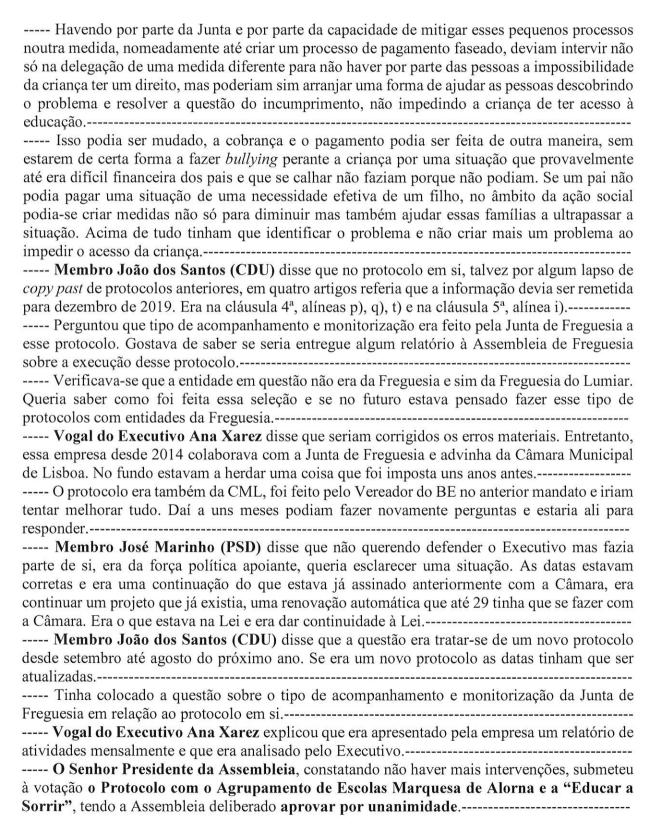




habituassem a que cada Vogal respondia pelo seu pelouro e o Presidente responderia quando
tivesse que responder por ele
Ponto 6 - Apreciação, Discussão e Aprovação dos valores de capital do Seguro de
Acidentes Pessoais Autarcas, conforme estipulado no art.º 17º da Lei nº 29/87 de 30 de
<u>junho;</u>
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à
votação os valores de capital do Seguro de Acidentes Pessoais Autarcas, tendo a Assembleia
deliberado aprovar, por maioria, com 16 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, BE, CDU e Chega),
e 2 abstenções (IL)
Ponto 7 - Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício a tempo
inteiro do Presidente de Junta;
Não se verificou qualquer apontamento por parte dos eleitos
Ponto 8 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Protocolo relativo ao pagamento
de despesas Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna;
Vogal do Executivo Ana Xarez disse que no âmbito das competências da Junta de
Freguesia de Avenidas Novas faziam parte designadamente o apoio às escolas e os
estabelecimentos de educação do primeiro ciclo, pré-escolar, creches e jardins-de-infância
A Junta de Freguesia iria assegurar o plano de investimento de conservação e reparação dos
equipamentos sociais, assegurar o planeamento e gestão de limpeza das escolas, assegurar o
planeamento e gestão do fornecimento de material expediente, entre outras. No fundo não era só
manter, era também inovar, aparecer nos locais e apoiar as escolas da Freguesia
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu
à votação o Protocolo relativo ao pagamento de despesas Agrupamento de Escolas
Marquesa de Alorna, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com 16 votos a
favor (PSD, CDS-PP, PS, BE, CDU e Chega), e 2 abstenções (IL)
Ponto 9 - Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Protocolo com o Agrupamento
Vegel de Excousive Ang Verez referiu que a CML tiphe esse protecole com a lunta de
Vogal do Executivo Ana Xarez referiu que a CML tinha esse protocolo com a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, era um contrato de delegação de competências no âmbito do
desenvolvimento de atividades de animação de apoio à família e componentes de apoio à família
relativas à escola básica de São Sebastião da Pedreira e escola básica jardim de infância Mestre
Arnaldo Louro de Almeida, conhecida na Freguesia por "MALA", ambas pertencentes ao
agrupamento de escolas Marquesa de Alorna
Esse protocolo iria continuar mas mais uma vez não era só manter, era também mostrar a
presença e marcar a diferença
No espaço de dois meses talvez tivesse falado mais com diretores do agrupamento de escolas
do que se calhar foi falado durante quatro anos. Havia um diretor que só conhecia a Presidente
por nome, nunca a tinha visto. Como Vogal do pelouro da educação já era a terceira vez que se
encontrava com esse diretor
Era para mostrar que não estavam só a manter, estavam a inovar
Membro William Naval (BE) disse que só queria referenciar um pequeno ponto, no que
tocava à comparticipação financeira das famílias. Isso era moralmente inaceitável porque
estavam a condicionar a atividade de uma criança face a uma situação de incumprimento





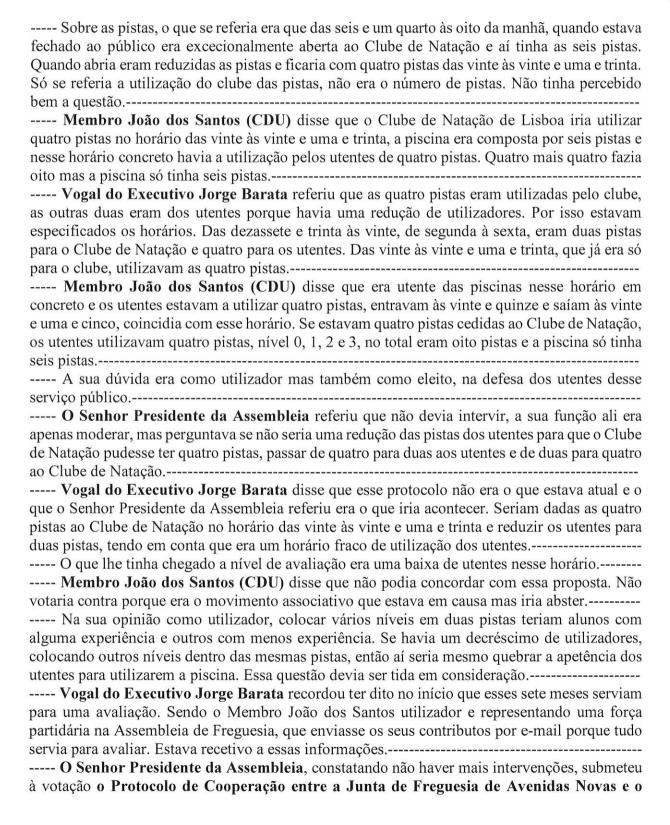














ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

AVENIDAS NOVAS



Clube de Natação de Lisboa, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com 17
votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, IL, BE e Chega) e 1 abstenção (CDU)
Continuando, referiu que não havendo mais pontos na ordem do dia competia informar a
Assembleia que a 15 de dezembro de 2021, pelas catorze horas e vinte e nove minutos, foi-lhe
remetido um e-mail por parte dos serviços da Junta com o seguinte teor:
"Incumbe-me o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Doutor
Daniel Gonçalves, de remeter duas propostas cujo aditamento à ordem de trabalhos deverá ser
votado na próxima sessão"
Ao qual tinha respondido o seguinte: "Boa tarde. Coloque por favor na minha pasta de
documentos."
Por lapso não tinha indicado para que fizessem a distribuição desses documentos pelos
Membros da Assembleia. Como tal, uma vez que não receberam esses documentos, iriam receber
como parte integrante da documentação para a próxima Assembleia extraordinária a ser
convocada para o dia 13 de janeiro no Palácio Galveias, pelas vinte horas. Tentariam que fosse
no Palácio Galveias. Durante a semana foi enviado um e-mail a solicitar esse agendamento
O que pedia aos Membros da Assembleia era que aguardassem um pouco para se fazer a
aprovação da ata em minuta e assinar a convocatória para a Assembleia extraordinária, estando
já à partida todos convocadosjá à partida todos convocados
Entretanto tinha sido informado pelo Executivo da Junta de Freguesia relativamente a uma
das propostas que não foi enviada, dizendo respeito ao contrato de delegação de competências
do Município na Freguesia de Avenidas Novas no âmbito do Fundo de Emergência Social de
Lisboa. Era-lhe dito que esse protocolo tinha que ser aprovado até ao final do ano. Estava-se a
falar de famílias carenciadas
O que colocava à consideração da Assembleia era que um protocolo aprovado em reunião
de Câmara, não tendo acesso à peça, se podiam votar esse protocolo que no fundo era uma
delegação de competências da Câmara na Junta no âmbito do FES. Dessa forma a Junta ficaria
habilitada a executar esse programa e a ajudar as famílias carenciadas até ao final do ano
Doutora Susana Gonçalves esclareceu que não se tratava de um protocolo novo, era apenas
a adenda de prorrogação a um protocolo que já estava a funcionar, celebrado entre a Câmara e a
Junta de Freguesia. Acontecia que o protocolo terminaria com o mandato a 26 de setembro e só
na passada segunda-feira a Câmara Municipal enviou essa adenda a prorrogar o prazo até 31 de
dezembro de 2021. Daí a importância de ser aprovado ainda durante o ano
O Senhor Presidente da Assembleia relembrou que se estava a colocar à consideração
aceitar a votação desse ponto na ordem de trabalhos
Membro Floresbela Pinto (PS) sugeriu que pudessem fazer um intervalo para consultar o
documento físico e então avançar com a votação, após a consulta do documento
O Senhor Presidente da Assembleia suspendeu a reunião por cinco minutos, para análise
do documento que estava na Mesa. Havia duas cópias disponíveis para consulta
Retomada a reunião, disse que estavam em condições de votar a admissão da proposta de
aditamento ao contrato de delegação de competências do Município na Junta de Freguesia de
Avenidas Novas no âmbito do FES de Lisboa
Submeteu à votação a admissão desse ponto na ordem de trabalhos, tendo a Assembleia
deliberado aprovar, por unanimidade





O Senhor Presidente da Junta disse que depois de todos consultarem esse ponto ficava
devidamente esclarecido e não tinha mais comentários a fazer, sobretudo sobre essa matéria
O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu
à votação o Contrato de Delegação de Competências do Município na Junta de Freguesia
de Avenidas Novas no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa, tendo a Assembleia
deliberado aprovar por unanimidade
Disse que os Membros da Assembleia iriam receber uma cópia do edital número 45, do
seguinte teor:
" Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 14.º conjugado com o n.º1 do art.º
11.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia,
convocada para se reunir em Sessão Extraordinária no dia 13 de janeiro de 2022, às 20h00,
Palácio Galveias, sito no Campo Pequeno, em Lisboa:
Verificação de presenças e quórum
ORDEM DO DIA:
1. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Atribuição de subsídio sob a forma de
Apoio Financeiro à Associação Passa Sabi;
2. Apreciação, debate e deliberação da Recomendação do CDS sobre a Av. De Berna;
3. Apreciação, debate e deliberação da Recomendação do CDS sobre a Rua Sousa Lopes;-
4. Apreciação, debate e deliberação da Recomendação do CDS sobre prostituição no Alto
do Parque;
5. Apreciação, debate e deliberação da Proposta de constituição de comissão eventual para
a revisão do regimento, apresentada pelo Chega;
6. Apreciação, debate e deliberação sobre a Recomendação do Chega sobre informação
partidária no Site da Junta de Freguesia;
7. Apreciação, debate e deliberação sobre a Proposta do Chega sobre o apoio para a
realização das assembleias de condóminos;
8. Apreciação, debate e deliberação sobre a moção do Chega sobre os muros dos jardins
do Palácio de Sta. Gertrudes;
9. Apreciação, debate e deliberação sobre a Moção do Chega sobre a prostituição no Alto
do Parque;
Ponto 10 - Apreciação, debate e deliberação da Moção do Chega sobre a criação de um
gabinete para a transparência e combate à corrupção;
Ponto 11 - Apreciação, debate e deliberação da Moção do Chega sobre a não instalação
de uma residência de estudantes na Avenida 5 de Outubro;
Ponto 12 - Apreciação, debate e deliberação da Recomendação do PSD sobre a Esquadra
da PSP;
Ponto 13 - Apreciação, debate e deliberação da Recomendação do PCP sobre a Esquadra
da PSP;
Ponto 14 - Apreciação, debate e deliberação sobre o Voto de Saudação do PCP
"Manifestação Avançar é Preciso";
Ponto 15 - Apreciação, debate e deliberação sobre o Voto de Saudação do PCP "Centenário
do Partido Comunista Português";



Ponto 16 - Apreciação, debate e deliberação sobre a Saudação do PCP "Mais salário, Mais
direitos, Mais carreiras e Melhores serviços públicos";
Ponto 17 - Apreciação, debate e deliberação sobre a Moção do PCP sobre o alargamento
do Serviço de Bicicletas GIRA, ao Bairro Santos;
Ponto 18 - Apreciação, debate e deliberação sobre a Moção do PCP "Mais mobilidade,
Melhor avalidade de vida":
Avenidas Novas, 16 de dezembro de 2021
O Presidente da Mesa."
O Senhor Presidente da Junta desejou a todos um Natal muito feliz e um ano com muita
saúde para toda a família
O Senhor Presidente da Assembleia disse que fazia dessas as suas palavras, desejando a
todos um santo e feliz Natal, que todos o pudessem comemorar em paz e harmonia
Solicitou aos serviços da Freguesia que enviassem aos eleitos a proposta da Associação
Passa Sabi, assim como a que tinham acabado de votar
Submeteu à votação a Ata em minuta relativa à presente reunião, tendo a Assembleia
deliberado aprovar por unanimidade
Deu por encerrada a sessão. Eram vinte e duas horas e trinta minutos
Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos
membros da Mesa presentes
1°. SECRETÁRIO Ald Semiel Ender Simos
2º. SECRETÁRIO Eurilez Pongolos de Contre She Bad de Woeg
O PRESIDENTE D. WY